

Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: MZO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Nome: AQUICULTURA

Código: MZO00050

Característica: CO - Comum

Status: Ativa

Carga Horaria Total: 60h

Estagio: 0h

Teorica: 20h

Pratica: 40h

Período de vigência: 1º período de 2012 até a presente data.

Conteúdo Programático:

AQUICULTURA:

- CONCEITOS, OBJETIVOS, PRODUTIVIDADE AQUÁTICA, ESTUDO DO FITO E ZOOPLANCTON, DINÂMICA POPULACIONAL.
- ESTUDO DO CULTIVO DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE ANIMAIS AQUÁTICOS DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL.
- TÉCNICA (S) DE CULTIVO.
- SANIDADE DOS ANIMAIS AQUÁTICOS.

PESCA:

- PESCA NO BRASIL; REGIÕES PESQUEIRAS MARINHAS E DE ÁGUAS INTERIORES COM SUAS CARACTERÍSTICAS. RECURSOS PESQUEIROS.
- BARCOS DE PESCA E ARTEFATOS PESQUEIROS
- PESCA ARTESANAL E INDUSTRIAL.

Ementa:

HISTÓRICO DA AQUICULTURA. CONCEITOS BÁSICOS. IMPORTÂNCIA DA AQUICULTURA PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. AQUICULTURA NO BRASIL E NO MUNDO. ESPÉCIES CULTIVADAS, MÉTODOS E SISTEMAS MAIS UTILIZADOS. ESTUDO DA FLORA E FAUNA AQUÁTICAS. ESTUDO DA PRODUTIVIDADE MARINHA. QUALIDADE DA ÁGUA DE CULTIVO. APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOBRE SANIDADE DOS ANIMAIS AQUÁTICOS. SANIDADE AQUÁTICA: MEIOS DE PREVENÇÃO, CONTROLE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: ATIVIDADES PRIVATIVAS DO MÉDICO VETERINÁRIO, SEGUNDO A LEI Nº 5.517 DE

Bibliografia Básica:

- ARANA, L.V. FUNDAMENTOS DE AQUICULTURA. FLORIANÓPOLIS, SC. EDITORA DA UFSC. 2004. 349P.
- BALDISSEROTTO, B E GOMES, L.C. ESPÉCIES NATIVAS PARA PISCICULTURA NO BRASIL. EDITORA UFSM. 2010. 606P.
- BARBIERI, R.C. JR. E OSTRENSKY, A. CAMARÕES MARINHOS: REPRODUÇÃO, MATURAÇÃO E LARVICULTURA. VIÇOSA, MG. EDITORA APRENDA FÁCIL . 2001. V.1. 255 P.
- BARBIERI, R.C. JR. E OSTRENSKY, A. CAMARÕES MARINHOS: ENGORDA. VIÇOSA, MG. EDITORA APRENDA

Gerado em: 09/11/2018 - 08:49

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse <http://www.inscricao.id.uff.br/> e clique no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

FÁCIL . 2002. V. 2. 370 P.
- CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSSO, D. M.; CASTAGNOLLI, N. TÓPICOS ESPECIAIS EM PISCICULTURA DE ÁGUA DOCE TROPICAL INTENSIVA. EDITADO POR JOSÉ EURICO P. CYRINO...(ET AL.) -- SÃO PAULO: TECART, 2004. 533 P
- BOSCARDIN BORGHETTI, N.R.; OSTRENSKY, A. E BORGHETTI, J.R. AQUICULTURA: UMA VISÃO GERAL SOBRE A PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS NO BRASIL E NO MUNDO. CURITIBA, PR.
- LIMA, S.L. CRIAÇÃO DE RÃS e NOVAS TECNOLOGIAS. VIÇOSA, MG, CPT. 2012. 260P.

Bibliografia Complementar:

- DIEGUES, A. C. PARA UMA AQUICULTURA SUSTENTÁVEL NO BRASIL. BANCO MUNDIAL/FAO. ARTIGOS N. 3 . SÃO PAULO, 2006.
- PAVANELLI, G.C., EIRAS, R.M., TAKEMOTO, R.M. DOENÇAS DE PEIXES: PROFILAXIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. EDUEM. 2008. 265P
- SIPAÚBA, L.H.S. USO RACIONAL DA ÁGUA EM AQUICULTURA. JABOTICABAL: MARIA DE LOURDES BRANDEL - ME, 2013. 190P.
- VALENTI, W. C., POLI. C. R., PEREIRA. J. A, BORGHETTI. J. R. AQUICULTURA NO BRASIL: BASES PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. BRASÍLIA: CNPQ, 2000. 399 P.

Gerado em: 09/11/2018 - 08:49

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Para verificar a autenticidade deste documento, acesse <http://www.inscricao.id.uff.br/> e clique no link da seção "Validar Declaração".